

Ata de Reunião Ordinária da Câmara Temática de Cultura		Nº 001/2023
DADOS GERAIS		
Data: 13/06/2023	Local: videoconferência	Horário: 9h30
Tipo de Reunião: trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Camila Quelhas	Prefeitura de Bertioga	
Alexandre	Prefeitura de São Vicente	
Cassiane Tomilhero	Prefeitura de Peruíbe	
Alan Silva	Prefeitura de Praia Grande	
Rafael Laeal	Prefeitura de Santos	
Pedro Henrique Saletti	Prefeitura de Mongaguá	
André Sodré	AGEM/Condesb	
Convidados:		
Wellington Lima	Prefeitura de Santos	
Caio Martinez	Conselho Santos	
Renata Serrat		
Alisse Flora		
Junior Brassalotti		
Luis Bonelli		
Marcelo Walles	Conselho Guarujá	
Aline Prado		
Erika Romana		
Ana Flávia Scarelli		
Luisa	Bertioga	
Henrique		
Platão Capurro		
Pauta divulgada em: 02/06/2023	Reunião iniciada às: 9h51	Término da Reunião às: 10h53

Item I – Avaliações e considerações quanto a Lei Paulo Gustavo Item II – Outros assuntos de interesse regional;
--

REGISTROS
Ausências: Itanhaém, Cubatão e Guarujá Estado: <ul style="list-style-type: none"> Os trabalhos foram abertos pelo Coordenador, Rafael Leal, e foram tratados os seguintes assuntos: Iniciou falando da retomada dos trabalhos da câmara temática, diz esperar fazer um bom trabalho com a Lei Paulo Gustavo assim como foi feito na Aldir Blanc, a final são 15 milhões de reais de aporte para o setor cultural na região; O primeiro destaque feito pelo coordenador, e colocou como uma situação que acontece em todos o país, é a constatação da falta de assessoria técnica nas prefeituras;

REGISTROS

- Então destaca a importância da câmara temática e de reuniões como está para unir os municípios e irem sanando suas dificuldades em conjunto;
- Logo a seguir o coordenador propõe um rodada entre todos os municípios presentes, e que cada coloque sua situação perante a lei para uma nivelção de informações na região;
- O primeiro a falar foi o Wellington Lima da cidade de Santos; inicia atualizando a situação da Lei Paulo Gustavo, nos moldes que fizeram para a Lei Aldir Blanc, diz que no final de maio abriram uma página na internet com todas as informações possíveis, e iniciaram uma consulta pública para colher opinião e sugestão da comunidade;
- Destacou que foi orientado a atingir o maior número de pessoas possível, e que após essas consultas, e outras escutas que estão sendo providenciadas é que o município irá começar a fazer seus editais;
- Falou que se deve ter urgência para esse processo pois os recursos devem ser executados até 31 de dezembro desse ano;
- Disse que a muito recurso para o setor de audiovisuais, e que está ouvindo o MABS par isso;
- Outra questão importante é que a Prefeitura está formando um time para ajudar as pessoas a se inscreverem para os editais;
- Depois falou o Pedro Henrique de Mongaguá, disse abriu um formulário para consulta pública, e que em reunião explicou a aplicação da Lei Paulo Gustavo para todos a que se interessassem, e que foi muito positivo o resultado; disse que ainda realizará duas novas escutas e que após isso realização um primeiro plano de ação;
- Disse que o município deve fazer um edital “guarda-chuva” para que possa contemplar várias propostas, e que o município deve contratar assessoria para auxiliar no processo;
- A seguir falou Alan Silva de Praia Grande, disse que estão elaborando um plano de ação, que já teve dois encontros com a sociedade civil com muita participação; que tem um consulta pública aberta, com mais de 50 propostas já; disse que devem lançar por volta de uns três editais, contemplando os setores; estão dando continuidade ao trabalho, e que devem contratar assessoria técnica para auxiliar os grupos e artistas da cidade a se inscreverem nos editais;
- Após falou a representante de Peruíbe, Cassiane Tomilhero, que justificou a ausência da Secretaria Cintia, disse que no mês de abril já realizaram um audiência pública, já fazendo um mapeamento das demandas para auxiliar na criação do plano de ação; e que continua no processo de ouvir a sociedade, estão caminhando bem, mais deverá solicitar auxilio dos demais municípios nas questões jurídicas pois a pouca vivencia nesse aspectos de publicação de editais no município;
- Depois o coordenador deu boas vindas ao Secretário de São Vicente, Alexandre, é a primeira reunião dele na Câmara temática, pois foi empossado recentemente, e logo passou a palavra para o mesmo; que agradeceu;
- Logo após, disse que em São Vicente também tem uma consulta pública aberta na internet; também já realizaram duas audiências públicas para tratar do assunto;
- E formaram uma recentemente uma comissão mista da secretaria com o conselho para criarem em conjunto o plano de ação e posteriormente tratarem dos editais;
- Em seguida falou a Camila Quelhas de Bertioga, inicia falando que participou de uma oficina do Ministério em São Paulo, que foi muito proveitosa, tirando bastante

REGISTROS

- duvidas, que aparentemente a aplicação da Lei Paulo Gustavo é mais simples que a Aldir Blanc;
- Que já conversa com atores da cultura da cidade buscando ampliar o entendimento e a participação do maior número possível de pessoas, que após essa conversas saíram propostas de recadastramento dos artistas, e um link onde possam enviar suas sugestões; estão na fase de receber e compilar as informações, sugestões e propostas que vão chegando, para em seguida marcarem uma nova reunião; e apresentarem também para o debate uma proposta de plano de trabalho;
 - Em seguida o Coordenador Rafael Leal fala que de modo geral então estão todos da região num mesmo estágio do processo, ouvindo a sociedade civil, e preparando seus plano de ação, isso é importante;
 - Depois abre a palavra para os representantes da sociedade civil presentes na reunião;
 - O Caio Martinez da Frente Ampla, inicia sua fala dizendo que estão presentes na reunião da Câmara temática 8 representantes de 8 municípios da região, justificando a ausência da representante de Mongaguá, pois está em sala de aula e não poderia participar no momento;
 - Fala da importância da Lei Paulo Gustavo e que ela representa um grande laboratório do que está por vir ainda, fala da perspectiva de grande movimentação nas secretarias de cultura, de recursos, estruturas, projetos entre outras questões que envolvem o possível aprimoramento da política pública de cultura na região;
 - Solicita para os presentes assim como fizeram para a Lei Aldir Blanc, que todos possam se comprometer a incluir nos editais um período de saneamento de falhas, e da explicações do significado disso;
 - Também solicita que, assim como faz Praia Grande está propondo, que os demais incluam linhas de prêmios e reconhecimento para os povos originários, para que não possam concorrer entre si;
 - Fala também sobre o áudio visual, e propõe que se dê destaque as primeiras obras;
 - E por fim sugere para uma próxima reunião convidar o Binho, representante do Minc para os assuntos municipais, e também a Jeniffer, que é da Secretaria de Cultura do Estado de SP para tratar da Lei Paulo Gustavo, inclusive porque deve se ter um aporte do Estado de mais 15 milhões para a cultura da região, e em vista a Baixada Santista não ter sido contemplada com uma das audiências públicas do Estado, então considera importante o Convite a representante do Estado;
 - Depois fala Luiza de Bertioga, que sugere duas possibilidades aos gestores; uma de possibilitar o remanejamento de verbas, caso as inscrições sejam inferiores ao valor do prêmio disponibilizado no edital, e a outra sugestão, é de se criar um cadastro dos artistas da região, para que possam participar do processo ou comissão de seleção de projetos das outras cidades que não concorreram; a ideia é valorizar e remunerar os artistas da região, bem como uma possibilidade de conhecerem os diversos projetos propostos em outras cidades;
 - Aproxima a falar foi Cassiane, ela cita as cidades e datas que terão as próximas audiências do Estado e que estão próximas da nossa região: Mogi das Cruzes, São Sebastião e Registro; destaca a importância de ações e pleitos regionais para fortalecimento local, e que isso também auxilia no pleito das pré-conferências regionais, antes da conferência estadual estaduais;

REGISTROS

- O Caio cita a importância de todas as cidades criarem oficinas para confecção dos projetos mediante o modelo de um edital municipal;
- Em seguida passou-se para o item II da pauta;
- O coordenador passou a palavra para o Caio;
- Inicia falando do apontamento do Governador em interiorizar os investimentos do Estado, e que própria gestora de cultura do Estado tem esse entendimento, hoje é pouco o investimento do Estado no interior e no litoral, esses recursos ficam mais centralizados na capital, e nem há uma articulação eficiente com as organizações que atuam no estado;
- Caio retoma a ideia de criação de Fundo de desenvolvimento cultural para a região, que isso seria um modelo para as demais regiões; cita a importância de tirar esse debate da esfera política e dá um enfoque mais técnico, com criação de indicadores e dados, que deem sustentação à criação desse fundo; para tanto seria importante estabelecer uma conferência regional, abrindo espaço na agenda nacional, e após as conferências municipais, pudesse ser construída essa agenda regional para levar de forma organizada as demandas regionais ao governo; fala do mapeamento que foi feito na baixada, e que a câmara temática com a agem deve retomar esse tema;
- Propõe a criação de uma plataforma onde essas informações, dados e indicadores da cultura regional pudessem ser acessados;
- O coordenador retoma a palavra e propõe a todos que pensem no tema, e que na próxima reunião na câmara temática possa ser debatido, e apontada a possibilidade da criação da agenda regional como uma das pré-conferências; e propõe uma outra reunião extraordinária para tratar do assunto conferência;
- O período para realização das conferências distritais e estadual é até 30 de outubro;
- Foi sugerido um indicativo de data de se fazer a conferência regional ou distrital até 30 de setembro, ou mais próximo ao final de setembro;
- Indo para finalização da reunião o representante do conselho do Guarujá, Marcelo, pediu a palavra e chamou atenção pela ausência da cultura do Estado, que isso é recorrente, e pede para que o coordenador da câmara também notifique o Prefeito do Guarujá pela ausência do gestor do município na reunião dada sua importância e relevância; em seguida, faz um breve relato como anda os trabalhos quanto a lei Paulo Gustavo no Guarujá, fala que já estão realizando a terceira escuta da sociedade civil, e que a proposta do conselho é encaminhar um plano de ação bem simplificado, por agradece o uso da palavra;
- Por fim o coordenado faz encaminhamentos para a próxima reunião, que ficou estabelecida para o dia 4 de julho, e antes dessa uma extraordinária a ser convocada tratando da Lei Paulo Gustavo e das datas para as conferências de cultura;
- Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.

Santos, 13 de junho de 2023

RAFAEL LEAL
Coordenador

ANDRÉ SODRÉ
 Secretário

